

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo
Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

AVENÇA

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

TEMAS ECONÓMICOS

ALGODÃO

Não só por se tratar de uma matéria prima de grande classe para uma das mais importantes indústrias portuguesas, mas igualmente por ser o nosso país, graças à contribuição das províncias de Angola e Moçambique, um dos maiores produtores de algodão, sendo outrossim a indústria já referida, que está estabelecida em especial nos concelhos de Santo Tirso, Guimarães, Fafe, Porto, Maia, Braga, Barcelos e Famalicão, quer nas sedes dos concelhos visados, quer em locais diversos que têm hoje graças à dita, projecção nacional e até internacional — Trofa, Vila das Aves, Riba de Ave, Delães, Rebordões, Lousado, Pevidém, Vizela, etc., consumidora de algodão nacional e estrangeiro, importa trazer a lume algo relacionado com este importante sector. Segundo a Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, que por sua vez colheu os dados em outras fontes fidedignas, a produção mundial de algodão foi em 1968/1969 de 53 707 000 fardos, baixando em 1969/70 para cerca de 52 milhões de fardos e sendo ainda inferior em 1970/71 — 51 500 000 fardos, ou seja 11 166 000 toneladas. Os Estados Unidos da América do Norte, com uma produção no último ano de cerca de 10 milhões de

fardos, é o principal produtor, seguindo-se a Rússia com 8 850 000 fardos, ao passo que a Índia, com uma produção de 4 milhões e 850 mil fardos, cotou-se como o terceiro produtor. Brasil, México, Turquia e Paquistão, são também grandes produtores, evidenciando-se o país irmão aludido com 3 100 000 fardos. Já que a política está actualmente na ordem do dia, abusando muito do facto, porquanto a verdadeira política é o bom serviço prestado à humanidade, começando-se por um sector/económico, que tem a maior importância para todos, sempre diremos que o mundo não co-

munista tem no presente sector, como sucede aliás em quase todos, papel destacado, produzindo o dobro do algodão do mundo comunista. Acerca do progresso verificado com o algodão do Ultramar, o que nos interessa naturalmente em primeiro lugar, vemos com satisfação que a indústria nacional tem incrementado sobremaneira a sua importação, passando de 46 350 toneladas em 1962 para quase 32 000 toneladas no ano seguinte, subindo muito nos últimos anos, totalizando já as 71 368 toneladas em 1970.

JOÃO CORREIA

DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Acção Educacional no lugar do Bolo

Cantina Escolar

Adriano Reis

O lugar do Bolo é uma povoação de velhas tradições do concelho de Castanheira de Pêra, terra da naturalidade de pessoas que tiveram certo relevo na vida pública nacional e ainda ultimamente o Senhor Dr. Ulisses Cortês, Homem Público sobejamente conhecido e que ao assunto da instrução tem o seu nome ligado, como patrono, à Escola Preparatória desta vila.

Também ali nasceu Adrião Henriques dos Reis, grande colaborador em Terras de Santa Cruz, S. Paulo, do Grande Benemérito de Castanheira de Pêra que foi o Visconde de Nova Granada.

Adrião Reis que, mercê da sua actividade granjeou considerável fortuna, não esqueceu a sua Terra e para Castanheira de Pêra contribuiu com dádivas de relevo, sendo ainda o iniciador da campanha em favor da instalação do Asilo para Velhos e Inválidos promovendo entre castanhenses radicados no Brasil, fundos que permitiram a efectivação desta grande obra de benemerência, hoje sob a Administração da Santa Casa da Misericórdia.

*

Sua Família, a Família Reis, tem desempenhado papel relevante em obra de beneficência no concelho e embora praticamente radicada em S. Paulo, não deixa de, quando em quando vir a esta vila onde continua a ter residência.

Foi seu desejo perpetuar a me-

mória do seu parente, Senhor Adrião Henriques dos Reis, do qual tivemos a honra de ser amigos e entendeu e muito bem que outra maneira melhor não tinham do que fazê-lo em benefício das crianças que frequentam as Esco-

(Continua na pág. 4)

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Com sua Ex.ma Esposa e filhinhos esteve nesta vila, de visita a seus pais sr. Manuel Ferreira e D. Irene Godinho Ferreira, no dia 26 de Agosto findo, o nosso bom amigo e distinto médico oftalmologista, em Lisboa sr. dr. Jorge Godinho Ferreira.

D. Maria Amélia Agria

Depois de ter passado alguns dias entre nós, na sua vivenda nesta vila, regressou a Lisboa, no passado dia 27 de Agosto a sr.ª D. Maria Amélia da Costa Agria, viúva, do sr. Artur Nunes Agria.

D. Mirita Libório Mieira

Depois de ter passado alguns dias de repouso, com seu marido, entre nós, regressou a Lisboa no passado dia 27 de Agosto a nossa conterrânea e estimada assinante sr.ª D. Mirita Libório Mieira.

A Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, um dos primeiros estabelecimentos de ensino secundário criados nesta região do norte do distrito, data de há mais de 40 anos.

Por ela passaram e nela se instruíram variadíssimos jovens, muitos dos quais dispersos por várias terras do continente, do ultramar e do Brasil até, exercendo as mais diversas actividades devem, pelo menos em parte, a este estabelecimento, a preparação intelectual, que os habilitou a exercerem as funções que lhes estão confiadas e que para muitos são funções públicas de especial relevo.

Não queremos citar nomes, pois que a lista seria longa, mas é sabido que muitos antigos alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos honram de sobremaneira o estabelecimento de ensino que frequentaram e onde concluíram o seu curso liceal (5.º ano) e bem assim esta Terra, exercendo hoje as mais variadas profissões, quer como funcionários civis, quer como oficiais superiores do nosso exército, quer no exercício de muitas profissões liberais.

É assim bela a tradição da referida Escola, que lhe dá o mais incontestável direito a que continue a ser muito acarinhada.

E actualmente, sob a direcção competentíssima, dinâmica e inteligente do sr. dr. Mário da Costa Armelim, a escola municipal de Figueiró dos Vinhos é, sem dúvida, pelos invulgares resultados didácticos e educativos obtidos no transacto ano escolar, por numerosos alunos, que a frequentam, um estabelecimento de ensino e de educação que a impõem à consideração e ao carinho de todos os bons figueiroenses.

O relatório anual de 1971-1972, que tivemos o prazer de receber da respectiva direcção e que a seguir nos apraz publicar, para conhecimento de todos, é eloquente e expressivo naquele sentido.

Diz assim o referido

RELATÓRIO

I — A Direcção da Escola.

No ano lectivo de 1971-72, foi professor-encarregado da Direcção da E. S. C. M. F. V. o seguinte professor: Mário da Costa Armelim.

II — O Corpo Docente.

Em 1971-72, o Corpo Docente da Escola esteve assim constituído:
Português: Fernando Manuel Alves Domingues (3.º ano) e Mário da Costa Armelim (4.º e 5.º anos).

Francês: Mário da Costa Armelim (3.º, 4.º e 5.º anos).

Inglês: Rosa Maria Pinto Lopes (3.º, 4.º e 5.º anos).

História: Fernando Manuel Alves Domingues (3.º, 4.º e 5.º anos).

Geografia: Maria José das Neves Cancela (3.º, 4.º e 5.º anos).

Ciências Naturais: Maria Albertina Vidigal Amaro de Lacerda (3.º, 4.º e 5.º anos).

Ciências Físico-Químicas: Maria Albertina Vidigal Amaro de Lacerda (3.º e 4.º anos) e Vicentina Maria Barreiros Duarte (5.º ano).

Matemática: Vicentina Maria Barreiros Duarte (3.º, 4.º e 5.º anos).

Desenho: Maria Albertina Vidigal Amaro de Lacerda (3.º, 4.º e 5.º anos).

Canto Coral e Lav. Femininos: Adolfinha Irene de Abreu (3.º, 4.º e 5.º anos).

Moral e Religião: Padre Mário Marques (3.º, 4.º e 5.º anos).

III — Os Alunos.

A frequência, neste ano lectivo, pode considerar-se verdadeiramente extraordinária — 180 alunos —, a maior de sempre.

Este aumento deve-se, sem dúvida, ao prestígio que este estabelecimento soube impor, quer em Figueiró dos Vinhos e no seu Concelho, quer em muitos Concelhos e regiões vizinhas.

De facto, em 1971-72, frequentaram a Escola Secundária elevado número de alunos dos seguintes Concelhos: Ansião, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Sertã e, até, de Macedo de Cavaleiros.

IV — As instalações.

Devido, evidentemente, ao aumento de alunos que se vem verificando anualmente, as instalações da Escola tornam-se insuficientes. Foi necessário, no ano lectivo passado, o desdobramento. Assim, o 3.º ano teve 3 Turmas (A e B de manhã e C de tarde); o 4.º ano teve 2 Turmas (A de

(Continua na pág. 4)

Nova Professora

Na Escola do Magistério Primário de Coimbra concluiu, com elevada classificação, o seu curso a Menina Maria da Conceição Correia Naves, muito querida filha do nosso prezado amigo sr. Joaquim Correia Naves e da sr.ª D. Aurora Simões Correia, de Castanheira de Pêra.

A nova e ilustre professora endereçamos as nossas melhores felicitações, bem como a seus queridos pais.

DA FIGUEIRA DA FOZ

Da praia da Figueira da Foz, onde gozaram as suas férias durante o passado mês de Agosto, regressaram hoje a esta vila os ilustres médicos srs. drs. Luís Frias Fernandes e Fernando Garrido Branco, com suas Ex.mas esposas e filhinhos.

NOTÍCIAS QUE NOS VÊM DA BEIRA-MOÇAMBIQUE

(Continuado da pág. 4)

nas dos jornais da nossa terra, propriedade do sr. Carlos dos Santos, e a *Marisqueira*, bem cognominada, propriedade do nosso conterrâneo do vizinho lugar de Cabeças, sr. Fernando Simões Rosa, são pontos de reunião preferidos para «bem-estar» a qualquer hora.

Neles se fala da nossa terra, das nossas famílias, dos nossos amigos, e nada falta ao apetitoso convívio.

Afamados pelos seus bons serviços para festas de casamentos, baptizados, aniversários e outras, o primeiro dotado de um óptimo recinto para dançar, e, brevemente com orquestra privativa; o segundo, o melhor no género, que assim mereceu o título. Ambos ocupam lugares de destaque na cidade.

Casualmente, as notícias de hoje são emanadas da *Marisqueira*, à frente de um fresco whisky, envolto pelas características especializadas, servindo de «mata-borrão» e de gentilezas sempre patentes do simpático Simões Rosa, que voluntariamente manifestou o desejo de se juntar aos assinantes de «A Regeneração».

FERIADO MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Causou geral desolação a notícia publicada no n.º 470 do «Norte do Distrito», de 25 de Julho último, segundo a qual o feriado municipal da nossa terra deixou de ser considerado em 24 de Junho, dia do padroeiro S. João Baptista.

A notícia é esclarecedora e há que, infelizmente lamentar o ocorrido!...

Quanto à fixação de nova data e sem desprimor para a sugestão do «Norte do Distrito», relativamente ao dia da Feira de S. Pantaleão, proporcionando oportunidade aos funcionários públicos de apreciarem a Feira e as Festas, só não achamos bem que o benefício do feriado não seja afinal para todas as actividades, como aqui.

Assim votamos, até porque o dia

da terra estará com todos, e mesmo sem programa festivo, cada um assinalará o facto à sua maneira.

Dada a dificuldade da escolha, pronunciamo-nos sob características de inquérito, que podia ser em 14 de Abril, dia relacionado com o Foral dado à nossa terra D. Manuel I no ano de 1514, e não nos referimos a qualquer outro foral, por apenas serem conhecidos os anos em que foram concedidos, como em 1174 ou 1176, por D. Pedro Afonso, mais tarde confirmado por D. Sancho I, em data que não se pode precisar, e em 1218 mais concessões foram dadas por D. Sancho II.

Existe outra data que é a de 1840, aquela em que Figueiró foi elevado à categoria de comarca, mas nada possuímos acerca do mês e dia.

Sugerimos ainda a data da elevação de Figueiró à categoria de vila, sabendo apenas que o foi, pela segunda vez, no tempo de D. Sancho I, por haver sido destruída por Ismael, rei mouro de Sevilha, no ano de 1180, e oxalá outras sugestões sejam apresentadas, pois da nossa parte, trata-se apenas da intenção de bem servir um problema que está em causa.

CASAMENTO

No passado sábado, realizou-se na Catedral da Beira, o casamento da menina Virgínia de Jesus Ferreira, dilecta filha da sr.ª D. Celeste de Jesus e de seu marido sr. Aníbal Ferreira, do limite do nosso concelho, com o sr. Veríssimo dos Santos Patacas, filho da sr.ª D. Maria Augusta Pires e de seu marido sr. Silvério Patacas. Aos convidados, em número de cem, foi servido um fino copo de água, no Restaurante Mar e Sol, tendo os noivos partido em viagem de núpcias para os vizinhos países da Rodésia e África do Sul, aos quais desejamos um futuro ridente.

DO PROGRESSO DE FIGUEIRÓ

A comunidade figueiroense nesta

cidade regista com muita admiração o interesse com que está a devotar-se o Ilustre Presidente do Município de Figueiró pelo desenvolvimento da terra, nomeadamente quanto ao ensino, lacuna que se fazia sentir há muito tempo e se prevê venha a ser preenchida brevemente, com a criação da Escola Técnica.

Esse interesse veio ao nosso encontro, pois tencionáramos manifestar que a nossa terra viesse a ser dotada de tal benefício, incentivados pelo que temos lido nos jornais metropolitanos acerca do alargamento do ensino técnico, que presentemente se opera em diversas localidades e que muito sinceramente presagiávamos não ser indiferente às entidades locais.

ZICO

De Castanheira de Pêra

(Continuado da pág. 4)

tório a que se destina, não deixou a sua construção de privar as crianças que frequentam as 4 Escolas que ali funcionam, do recreio a que tinham direito e vinham usando.

Havia e ainda hoje há em sua volta terreno que poderia ser aproveitado para a construção da Cantina, mas que agora se impõe seja adquirido para ampliação do recreio e, desta maneira o assunto ficaria resolvido com vantagem para as crianças.

Ora para evitar a todo o transe que, por mero acaso, alguns se lembrem de ir implantar a Cantina Adrião Reis no local que com tanto carinho e devoção o Prof. Saraiva plantou em benefício dos seus alunos e dos das restantes Escolas, como um complemento do ensino de que era responsável; julgamos ser de aconselhar a quem tenha de orientar este assunto de capital importância local, que não siga o que se fez na sede do concelho, mesmo até porque, nos limites das Escolas do Bolo e do seu inigualável recreio, digno de se conservar como uma coisa que deve ser apreciada e respeitada. Até mesmo como respeito à memória de quem tal promoveu e que se tornou digno de nota a nível nacional, já por ter sido o escolhido de entre os 18 representantes dos distritos escolares do País para iniciar, através da TV o Curso de Educação de Adultos, começo da Telescola da qual passou a ser um dos mais valiosos elementos, tornando-o conhecido em todo o País. Julga-se, pois, ser de aconselhar o respeito à sua memória não inutilizando a sua obra que ficará, certamente, para os vindouros.

Para construir a Cantina Adrião Reis, existem terrenos apropriados junto à Escola, quer de um quer de outro lado e estamos em acreditar que nenhum dos seus proprietários deixará de, para este fim, os ceder de boamente, em condições aceitáveis.

Estamos certos que não deixará de estar connosco a própria população do lugar do Bolo e até do concelho, dado que muito bem se podem vir a ter as duas coisas, Pomar e Cantina. — C.

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura OLIVA

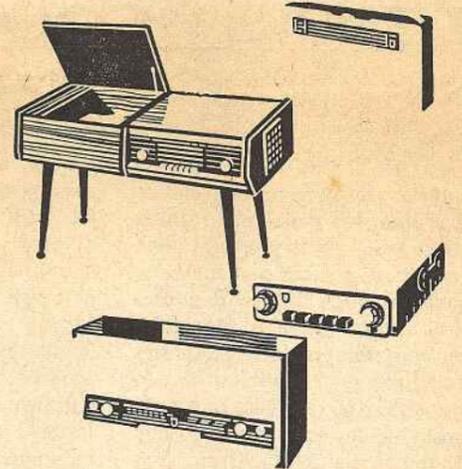
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe —
Frangos — Perúis — Legumes — queijos — Mercadorias finas — Lou-
ças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça
— Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

A Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

(Continuado da pág. 4)

de Embaixadas e de vários departamentos do Estado, inclusivé pela I. M. A. V. E..

4) Sessão comemorativa do cinquentenário da primeira viagem aérea Lisboa — Rio de Janeiro:

No dia 25 de Maio, realizou-se, no ginásio da Escola, uma Sessão Comemorativa do inolvidável feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Assistiram, além dos alunos e professores das Escolas Secundária e Preparatória, o Presidente da Câmara Municipal, Ex.mo sr. José Simões de Abreu.

A Sessão constou duma palestra a cargo do Prof. P. Mário Marques e da exibição do filme «Cruzeiro do Sul», gentilmente cedido pelo I.M.A.V.E..

O vasto salão do Ginásio encontrava-se festivamente engalanado, com motivos referentes ao Brasil e a Portugal. Estava repleto de alunos, professores e convidados.

5) O IV centenário da publicação de «Os Lusíadas» (1572-1972):

Organizado pelas Escolas Secundária Municipal e Preparatória de Neutel de Abreu, foi comemorado, com bastante brilho, o IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas». A Sessão, integrada na Festa Anual da Escola, realizou-se no nosso Ginásio. No espectáculo sobressaía o Orfeão Misto que, entre outros números, cantou a «Proposição de Os Lusíadas». No palco, foram representados vários quadros alusivos à vida do grande épico português, dos quais é de salientar «O Adamastor» Isabel Simões e João Lima) e a interpretação de Célia Lima.

A todos estes actos, assistiu o sr. Presidente da Câmara Municipal, ladeado pelos respectivos directores, professores e autoridades locais. Assistiram muitos encarregados de educação e os alunos, na sua totalidade.

XII — Acção Social Escolar:

(Continua no próximo n.º)

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Festa em

AVELAR

Durante os dias 1, 2 e 3 do corrente, realizam-se, na vizinha vila do Avelar, os grandiosos e tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Guia, padroeira daquela terra.

Do respectivo programa se vê que no corrente ano os ditos festejos, pelo número de atractivos irão levar àquela vila grande número de forasteiros que se deliciarão com a alegria e elevado nível dos mesmos.

D. Natividade de Matos Pereira

Com sua Ex.ma filha sr.ª D. Lídia de Matos Pereira da Piedade Júlio, deu-nos a honra da sua visita, nesta Redacção a sr.ª D. Natividade de Matos Pereira, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Mário dos Santos Pereira, residente em Lisboa.

As referidas Senhoras bem como a Menina Isabel Cristina, filhinha da segunda, gozam as suas férias em Campêlo.

Os nossos agradecimentos e votos de uma estadia reconfortante naquela localidade.

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítios, ao Caramelheiro, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina.

Nesta redacção se informa.

Explicações

de Inglês

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultiva 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougradeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa ou em Vale de Ripas.

Mata de Eucaliptos

VENDE-SE

Para Celulose, cerca 5.000 toneladas antiga Mata Foz d'Alge (Figueiró dos Vinhos).

TRATAR pelo telefone 93103 de Praia do Ribatejo.

Igualmente mata cerca de 500 toneladas Casal da Caniceira (Abrantes) e cerca de 1.000 toneladas Casal Cigano (Tomar).

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTADA N.º 10348

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

NOTÍCIAS QUE NOS VÊM DA BEIRA—MOÇAMBIQUE

Beira, 15 de Agosto

DESPORTO

Realizou-se, nesta cidade, no dia 30 de Julho, para disputa do troféu TAP, a partida de futebol entre o Clube do Porto e o Vitória de Setúbal, programada para o torneio intercontinental, que estava a ser aguardada com muito interesse, tendo ocorrido ao Estádio do Clube Ferroviário local, uma das maiores enchentes ali registadas.

Embora muito haja que dizer acerca do que ali ocorreu, tudo se resume em poucas palavras: No final do encontro o resultado foi a favor do clube nortenho e tanto os conhecedores do desporto-rei como os indiferentes, levados ali pelo interesse de uma reunião magna, manifestaram abertamente o seu desagrado perante uma partida que muito deixou a desejar e, a classificá-la, basta reproduzir o que ouvimos em muito sonantes palavras: «se o futebol da Metrópole se pratica de tal modo, é melhor ficar por lá!».

A arbitragem foi inactiva, reconhecendo-se nitidamente interesse de servir sem «sangue», mas, não obstante, o «açúcar» da atitude do juiz, a contra-partida não correspondeu à doce intenção, porque o clube nortenho desrespeitou o nível que tantas vezes ouvimos acerca do Futebol Clube do Porto, dando causa a uma tarde (estragada), em que mais pareceu uma rixa com um adversário leal, que foi conduzido à discórdia. Indisciplina até nas coisas mais elementares, sim, foi a que assistimos, em que o cartão amarelo esteve presente e que melhor ficaria representado pelo encarnado, que já por fim, teve de ser exibido.

Assim? «Não venham ver-nos!...»

A SOLIDARIEDADE HUMANA NÃO É, AQUI, PALAVRA Vã

A Emissora da Beira, quase à noitinha, no dia 1 do corrente, interrompeu as suas emissões, para anunciar que estava a ser absolutamente necessário à vida de uma criança, um medicamento *gantrisin* em ampolas, o qual se encontrava esgotado.

O grito foi extensivo aos rádio-amadores.

Entretanto o Jornal «Notícias da Beira», contactando com a sua delegação em Lourenço Marques e esta com o Rádio Clube de Moçambique prosseguiu no apelo, e a população da Beira, num admirável espírito de solidariedade, procurando a todo o transe corresponder àquela solicitação, colocou em poucos momentos os telefones da cidade em constante comunicação.

As vozes foram ouvidas e pouco

Festas das Bairradas

Realizou-se no passado dia 20 de Agosto a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Livramento, na localidade das Bairradas, desta freguesia, a qual atraíu grande número de forasteiros e que revestiu o maior brilho graças ao bairrismo e ao esforço dos seus habitantes e muito especial da comissão organizadora da mesma.

tempo era decorrido, comunicavam de Vila Pery que ali havia o produto e o delegado de um laboratório se havia oferecido para o transportar de automóvel à Beira.

Também imediatamente, uma farmácia dos subúrbios oferecera três ampolas, as únicas que ali existiam.

As primeiras ofertas foram em comprimidos, conseguidos aqui e ali mas não era o que se pretendia. Não obstante, todos dispuseram do que possuíam.

O apelo ultrapassou fronteiras e, de Angola, dos países vizinhos da Rodésia e África do Sul, chegaram ofertas de *gantrisin* em ampolas, tal o admirável espírito de solidariedade!

No dia seguinte, o Pai da criança doente dirigiu-se ao microfone da Emissora do Aero Clube da Beira, agradecendo a participação no salvamento de seu filhinho de 4 anos de idade, acometido de meningite, comunicando que o doentinho estava a reagir e havia baixado à Casa de Saúde, onde tinha obtido alta nesse mesmo dia, sua Mãe.

Como o compromisso natural e simultaneamente assumido, por quantos ouviram o grito, continuara a causar preocupações, as ofertas seguiram-se e oxalá possamos ver aquela criança completamente recuperada, de que possuímos excelentes informações.

De Castanheira de Pêra

(Continuado da pág. 1)

las do lugar do Bolo, onde nasceu.

E assim foi que fizeram oferta da quantia de 250 contos, como em tempos noticiámos, para a construção ali de uma Cantina Escolar.

Julgamos que tal oferta tendo sido aceite oficialmente, está em vias de execução, vindo de tal maneira completar uma importante obra educacional há muito iniciada no lugar do Bolo pelo falecido e considerado pedagogo que foi o Prof. António Maria Saraiva, que a morte traíçoira ceifou precisamente quando muito ainda havia a esperar da acção em prol da instrução, como o demonstrou entre nós, no Bolo, criando ali, à volta da sua Escola Primária, onde funcionam 4 lugares, um recinto a todos os motivos digno de apreço e possivelmente ímpar em Escolas desta natureza. Neste recinto, além de destinado a recreio, há um pomar que o próprio Prof. Saraiva de colaboração com os seus alunos plantou, dele colhendo os frutos, sem que, apesar de estar à disposição dos seus educandos, lhe faltasse algum, pois eles bem sabiam que o seu Professor, pelo qual tinham a maior consideração, não deixaria de com eles os repartir, como fazia.

O Prof. Saraiva, deixou a Escola do Bolo, onde sempre foi bastante considerado, para vir desempenhar iguais funções na Escola Viscondessa de Nova Granada, nesta vila, onde ocupou o lugar de Delegado Escolar.

A acção educativa do Prof. Saraiva, igualmente se fez sentir no nosso meio e a transformação que ele e os seus alunos, com quem trabalhavam, ainda hoje está à vista de todos, no jardim e arranjo que circunda as Escolas Pri-

CONVÍVIO DOS FIGUEIROENSES NO DIA 27 DE ABRIL

Foram bem acolhidas pelos nossos conterrâneos na Beira e disso manifestam o seu reconhecimento ao Ilustre Presidente do Município de Figueiró, Excelentíssimo sr. José Simões de Abreu, as referências aos nossos programas, que se dignou transmitir por intermédio do nosso conterrâneo sr. David dos Reis, em palavras, sem dúvida, incenti-vantes, respeitáveis e honrosas.

Com vista à próxima comemoração em 27 de Abril, está em estudo a possibilidade da deslocação em massa de figueiroenses residentes em Lourenço Marques, em caravana automóvel, a esta cidade da Beira, beneficiada pela conclusão, em breve, dos 20 quilómetros que faltam ao trajecto de 1.100 alcatroados, que ligam as duas principais cidades de Moçambique, venha-se que a inédita excursão venha a ter largas repercussões no futuro das duas capitais.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS MODELAES, EXPLORADOS POR FIGUEIROENSES

Dois estabelecimentos, explorados por figueiroenses, nesta cidade, o *Mar e Sol*, já conhecido nas colú-

(Continua na pág. 2)

márias, embora parte já tenha desaparecido para dar lugar à construção da Cantina Escolar Albino Inácio Rosa, obra da Família Bissaya Barreto, também de elevado valor social, como tem vindo a demonstrar.

CANTINA ADRIÃO REIS

Não sabemos onde, quem de direito, pensa promover a construção que se avizinha da Cantina Adrião Reis.

Todavia não será talvez fora de propósito que venhamos lembrar que se deve a todo o custo evitar aquilo que foi feito na sede do concelho por motivo da implantação de um edifício para igual fim que, apesar do fim meri-

(Continua na pág. 2)

António Fernandes David

No dia 23 do passado mês de Agosto deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado assinante, em Lisboa, sr. António Fernandes David, que se encontra em gozo de férias na sua vivenda, no lugar do Casalinho-Mó Pequena e ao qual agradecemos e desejamos uma estadia repousante naquela localidade.

António Caetano

Depois de ter passado cerca de um mês, de visita a seus familiares, no lugar de Aldeia Fundeira das Bairradas, regressou a Lisboa, com sua esposa, no dia 27 do mês findo, o nosso prezado assinante sr. António Dias Caetano.

A Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

(Continuado da pág. 1)

manhã e B de tarde); o 5.º ano, 2 Turmas (A de manhã e B de tarde). Estiveram, portanto, em funcionamento, 7 Turmas em 4 salas.

V — O aproveitamento escolar.

Relativamente ao ano lectivo anterior, o de 1971-72 foi francamente superior, quer nos anos de passagem (3.º e 4.º anos), quer no 5.º ano (exame). No 3.º ano (em 82 alunos) houve 14 reprovações e no 4.º ano (em 46 alunos) houve 10 reprovações. No 5.º ano: Secção de Letras 18 aprovações — 3 dispensas; secção de Ciências: 21 aprovações — 4 dispensas. Concluíram o 5.º ano (duas secções): 18 alunos.

VI — A disciplina.

No ano lectivo de 1971-72, não houve, felizmente, quaisquer problemas disciplinares. O são convívio e o respeito mútuo entre alunos e alunas e entre estes e os professores têm sido, também, uma das constantes que muito nos apraz registar. O respeito pelos professores, funcionários e pelo próprio material e pelas instalações foi em grau muito elevado. Deve notar-se que muitas das instalações que, em anos anteriores, necessitavam, constantemente, de reparação, este ano encontram-se em óptimas condições, não necessitando, portanto, de ser beneficiadas.

VII — As percentagens.

As percentagens em exame, este ano, foram das melhores dos últimos anos lectivos. E são, na verdade, autêntica, pois esta Escola não costuma usar de certos «estratagemas» para poder «melhorar» percentagens, usando, por exemplo, para admissão de alunos a exame, das designações de «ensino individual» ou de «ensino doméstico», para, na hipótese de reprovação, não figurar o nome do estabelecimento de ensino (onde esses alunos se encontraram durante o ano). Os alunos admitidos a exame estão sempre devidamente identificados pelas iniciais E. S. C. M. F. V..

VIII — Os melhores alunos.

Em 1971-72, estiveram no «Quadro de Honra», por serem os melhores alunos da Escola:

3.º ano: — Lília Maria Lopes dos Santos Vicente; Manuel Martins da Silva; Maria Azélia Simões David; Maria do Céu Curado Fernandes; Maria Manuela Nunes Mendes; Maria Margarida Herdade Santos Lucas; Maria Paula Santos Silva Machado; Maria Salgueira Simões.

4.º ano — Ana Bela dos Santos Esteves; Maria Helena Carmo Nunes; Maria Leontina da Piedade Marques; João Fernando Simões Lima; Jorge Henrique Vidigal Amaro de Lacerda; Maria José Godinho de Abreu Nunes.

5.º ano — António Rui Silva; Cecília Ferreira Mendes; Fernando Pires Caetano; Irene da Silva Grinaldi Simões; Maria Isabel Freitas Simões (D.); Rui Pedro Santos Paiva de Carvalho (D.).

IX — As melhores notas em exame (5.º ano):

Português: Maria José Herdade Barreiros — 14 vals..

Francês: Carlos António Antunes Pereira — 14 vals.; Fernanda Maria de Oliveira Vitorino — 16 vals.; Fernando Pires Caetano — 14 vals.; Maria Almerinda de Jesus Silva — 14 vals.; Maria da Graça Herdade Barreiros — 15 vals.; Maria Isabel Freitas Simões — 14 vals.; Rui Pedro Santos Paiva de Carvalho — 15 vals.; Georgina da Silva Antunes — 14 vals.

Inglês — Fernanda Maria de Oliveira Vitorino — 16 vals.; Rui Pedro Santos Paiva de Carvalho — 15 vals..

História: Maria Isabel Freitas Simões — 15 vals..

Geografia: Aguinaldo Manuel Feitor Simões Silva — 14 vals.; António José Fernandes Pereira — 14 vals.; Georgina da Silva Antunes — 14 vals.; Fernando Pires Caetano — 14 vals.; Maria Isabel Freitas Simões — 16 vals..

Ciências Naturais: Fernando Pires Caetano — 14 vals.; Maria Isabel Freitas Simões — 15 vals.; Rui Pedro Santos Paiva de Carvalho — 14 vals..

Ciências Físico-Químicas: Maria Isabel Freitas Simões — 14 vals.

Matemática: Irene da Silva Grinaldi Simões — 17 vals.. Das melhores notas do Liceu D. Duarte.

Desenho: Carlos António Antunes Pereira — 14 vals.; Joaquim Graça da Conceição — 14 vals.; Maria Almerinda de Jesus Silva — 14 vals.; Maria Helena Nunes Lucina — 15 vals.; Maria Leonor Morgado da Silva 15 vals.; Rui Pedro Santos Paiva de Carvalho — 14 vals.; Conceição Ferreira Mendes — 19 vals. A melhor nota do Liceu D. Duarte.

X — As melhores percentagens de positivas (por disciplinas):

Secção de Letras: FRANCÊS.

Secção de Ciências (com exclusão do Desenho): GEOGRAFIA.

XI — Outras actividades:

1) Desporto:

No campo do desporto e dos jogos, apesar da Escola não ter conseguido professor devidamente habilitado para o ensino da Educação Física, os alunos praticaram, entre outros, os seguintes desportos: futebol (de 11 e de salão), voleibol e hóquei em patins.

2) Intercâmbio:

Recebemos, na Escola, uma embaixada de jovens alunos, acompanhados pelo seu Director e por vários elementos do Corpo Docente, do Externato São Domingos, de Castanheira de Pêra. Realizou-se no Campo de Jogos do Dr. Fernando Lacerda, um desafio de futebol entre as equipas representativas da Escola Secundária e daquele estabelecimento de ensino. Foi servida aos visitantes uma merenda, que serviu para estreitar laços de amizade entre professores e alunos.

Em retribuição, deslocámo-nos, também, a Castanheira de Pêra. Houve uma partida de futebol e uma abundante merenda, no novo edifício do Externato.

3) Sessões de cinema:

Realizaram-se, ao longo do ano, várias sessões de cinema sonoro, de colaboração com a Escola Preparatória de Neutel de Abreu, com filmes alugados e com outros cedidos, por empréstimo por vários Serviços Culturais

(Continua na pág. 2)